



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ - PI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR SAÚDE
EDITAL 001/2018

CARGO
FISIOTERAPEUTA

Data e Horário da Prova
Domingo, 21/10/2018, às 08h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

GABARITO RASCUNHO

01	06	11	16	21	26	31	36
02	07	12	17	22	27	32	37
03	08	13	18	23	28	33	38
04	09	14	19	24	29	34	39
05	10	15	20	25	30	35	40



Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto

Ideia de que há a língua "certa" de um lado e as variedades de outro vai na contramão dos estudos científicos.

“Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto. É o único problema que eu não preciso nessa altura da minha vida.”

A frase foi dita pelo Ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), durante a votação do pedido de *habeas corpus* para o Ex-presidente Lula no último dia 4 de abril.

Antes de retomar a leitura de seu voto, depois de aparte do Ministro Dias Toffoli, Barroso permitiu-se um momento de descontração.

Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente nem se questiona o grau de conhecimento da língua portuguesa do magistrado, mas o fato é que ele não disse “Avisaram-me”, “estava” ou “problema de que eu não preciso nesta altura”. Será que o Ministro errou?

Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal, entre oral e escrito, entre “certo” e “errado”.

“A mudança estilística do Ministro está ligada ao assunto; as pessoas modulam a língua de acordo com interlocutores, ambiente, assunto, gênero do discurso etc. O mais importante é fugir sempre das dicotomias. Dicotomizar a realidade linguística é falseá-la; a língua varia muito seja na fala, seja na escrita”, afirma.

Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão. “São muito frequentes as orações relativas cortadoras (do tipo de “O livro que eu gosto”, com apagamento da preposição “de”) nos debates do STF. Os falantes, mesmo os altamente escolarizados, nem se dão conta de quanto a língua que falam está mudando”, diz Faraco.

Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” (o registro efetivamente usado pelo segmento social letrado) de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos).

A ideia de que há a língua “certa” de um lado e as variedades de outro, ainda presente no senso comum, vai na contramão dos estudos científicos.

É com base nos *corpora* (conjuntos de dados linguísticos sistematicamente coletados e representativos dos usos) que se pode afirmar que a norma culta já não se identifica plenamente com a norma-padrão, nem mesmo nas situações de formalidade.

Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa (1849-1923), embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador, escritor e jurista baiano.

Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança, enquanto o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens, no século 19, quando se pautou pelos usos de Portugal.

A norma-padrão é, segundo Faraco, um modelo idealizado. “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil. O ensino não tem norte e o uso não tem norte. Há uma grande insegurança linguística entre os falantes porque muitas regras não fazem sentido em confronto com as práticas concretas”, afirma.

Faraco lembra que o gramático Celso Cunha (1917-1989) já apontava o problema brasileiro da “dualidade de normas”, ou seja, há uma realidade praticada e uma prescrita. “Isso não é um problema só brasileiro. Criou-se na tradição histórica da América Latina a ideia de que a língua como se fala nas colônias é incorreta, descuidada, portanto a língua modelar (a que devemos usar na escrita etc.) mora em outro lugar. O espanhol mora em Madri e o português mora em Lisboa”, conclui.

www1.folha.uol.com.br - Folha de SP – 23/abril/18 - Thaís Nicoleti de Camargo - Adaptado

01) A partir da leitura do texto, é INCORRETO afirmar:

- (A) Há uma diferença entre o modelo convencional da língua e a norma culta de hoje.
- (B) A língua culta atual e as variedades linguísticas identificam-se plenamente com a gramática normativa.
- (C) A frase dita pelo Ministro mostra a existência de uma norma culta e uma norma padrão, sendo uma praticada e outra prescrita, variando conforme a situação.
- (D) Não são incorretas as construções linguísticas informais.

02) A relação de ideia estabelecida pela oração destacada, foi identificada CORRETAMENTE entre parênteses em:

- (A) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...)” (conclusão)
- (B) “(...) o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens (...), quando se pautou pelos usos de Portugal.” (conformidade)
- (C) “Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa, embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador (...)” (concessão)
- (D) “O ensino não tem norte e o uso não tem norte.” (alternância)

03) O termo destacado tem o mesmo valor semântico da palavra entre parêntese, EXCETO em:

- (A) “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil.” (organização)
- (B) “O mais importante é fugir sempre das dicotomias.” (divisões)
- (C) “Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente (...)” (a respeito de)
- (D) “Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos). (admitido)

04) No texto lê-se “Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão.”

Os termos sublinhados acima têm, respectivamente, a equivalência de:

- (A) Explicação/designação/tempo.
- (B) Realce/conformidade/intensidade.
- (C) Situação/afirmação/expletivo.
- (D) Inclusão/conformidade/tempo.

05) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...)”.

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que aparece ERRO ortográfico.

- (A) **Por que** a língua está em constante mudança?
- (B) As razões **porque** criticaram o ministro são equivocadas.
- (C) O ministro não empregou a norma padrão. **Por quê?**
- (D) A língua muda **porque** ela é dinâmica.

06) “(...) segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta (...)”

Assinale a alternativa que justifica a utilização da crase:

- (A) “à” indica a junção de dois artigos definidos.
- (B) “à” indica a junção do pronome “a” com o artigo “a”.
- (C) “à” indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.
- (D) “à” indica a junção do artigo “a” com o pronome “a”.

07) “Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto.”

Nessa frase, quantas palavras podem ser classificadas como substantivos?

- (A) Uma palavra.
- (B) Duas palavras.
- (C) Três palavras.
- (D) Quatro palavras.

08) “Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal (...)”

Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego das vírgulas:

- (A) Separar aposto.
- (B) Separar vocativo.
- (C) Separar sujeito.
- (D) Separar adjunto adverbial deslocado .

09) “Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto.”

Ao reescrever a frase acima, conforme a norma padrão (gramática normativa), o processo de colocação pronominal do termo destacado passa a ser:

- (A) Próclise.
- (B) Ênclise.
- (C) Mesóclise.
- (D) Eufonia como determinante.

10) A nação que não trata sua língua como prioridade não é civilizada.

Assinale a opção que apresenta a CORRETA classificação da oração destacada.

- (A) Oração coordenada sindética aditiva.
- (B) Oração subordinada adverbial comparativa.
- (C) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (D) Oração subordinada adjetiva explicativa.

11) “ (...) durante a votação do pedido de *habeas corpus* para o Ex-presidente Lula (...)”

O processo formador da palavra destacada é

- (A) Composição por aglutinação..
- (B) Composição por justaposição.
- (C) Derivação parassintética.
- (D) Derivação prefixal.

12) “ (...) problema de que eu não preciso nesta altura.”

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que aparece ERRO de regência verbal.

- (A) Um país precisa de pessoas que valorizam sua língua.
- (B) Prefiro português a espanhol.
- (C) No ambiente formal, os falantes obedecem as regras gramaticais.
- (D) O candidato aspira a um cargo público.

- 13)** “Criou-se na tradição histórica (...) a ideia de que a língua como se fala nas colônias é incorreta (...)”

É CORRETO afirmar sobre o verbo destacado:

- (A) 1ª conjugação – modo indicativo – pretérito perfeito.
- (B) 1ª conjugação – modo subjuntivo – pretérito imperfeito.
- (C) 2ª conjugação – modo subjuntivo – pretérito perfeito.
- (D) 3ª conjugação – modo indicativo – pretérito imperfeito.

- 14)** De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, são características fundamentais da redação oficial, EXCETO:

- (A) Concisão e coesão, redigindo de forma breve e clara.
- (B) Uso da norma padrão da língua, observando-se as regras gramaticais.
- (C) Linguagem impessoal com ausência de impressões individuais.
- (D) Linguagem informal, coloquial, nos textos institucionais.

- 15)** Assinale a opção em que há ERRO na redação da frase, contrariando o padrão culto recomendado pelo Manual de Redação da Presidência:

- (A) Houve uma paralisação dos transportes públicos.
- (B) Foi distribuído o manual de correspondência, afim de que os servidores conheçam as regras de forma e tratamento.
- (C) Não houve empecilhos para contratação de novos servidores.
- (D) Basta que Vossa Excelência cumpra suas promessas de campanha.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 25

- 16)** Sobre a Conferência de Saúde, é correto afirmar que:

- (A) Reunir-se-á a cada cinco anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) Reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Ministério da Saúde.
- (C) Reunir-se-á a cada cinco anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Judiciário ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (D) Reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

- 17)** A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, cuja composição e regimento são definidos em regulamento e que contará com a participação de:
- (A)** 1 (um) representante indicado pelo Ministério da Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina.
 - (B)** 1 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina.
 - (C)** 1 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Ministério da Saúde
 - (D)** 1 (um) representante indicado pela Conferência Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Ministério da Saúde.
- 18)** Sobre o Sistema Único de Saúde, é incorreto afirmar que:
- (A)** As receitas geradas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) serão creditadas diretamente em contas especiais, movimentadas pela sua direção, na esfera de poder onde forem arrecadadas.
 - (B)** Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do Sistema Único de Saúde (SUS), e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária.
 - (C)** A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (D)** As comissões intersetoriais terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- 19)** Conforme disposto na Lei 8080/90, as ações do Sistema Único de Saúde devem obedecer aos seguintes princípios, exceto:
- (A)** Ênfase na centralização dos serviços para os municípios.
 - (B)** Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
 - (C)** Regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
 - (D)** Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- 20)** Em relação à Organização, Direção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas abaixo:
- I. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
 - II. As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - III. Os Conselhos de Saúde Municipais são reconhecidos como entidades que representam os entes municipais, no âmbito estadual, para tratar de matérias referentes à saúde, desde que vinculados institucionalmente ao Conasems, na forma que dispuserem seus estatutos.
- O número de afirmativas corretas corresponde a:
- (A)** Zero.
 - (B)** Uma.
 - (C)** Duas.
 - (D)** Três.

21) De acordo com a Lei 8080/90, não é competência dos Municípios:

- (A) Executar serviços de alimentação e nutrição.
- (B) Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
- (C) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros.

22) Pactuar as etapas do processo e os prazos do planejamento municipal em consonância com os planejamentos estadual e nacional compete à:

- (A) Comissão Intergestores Regional.
- (B) Comissão Intergestores Tripartite.
- (C) Comissão Intergestores Bipartite.
- (D) Secretaria Municipal de Saúde.

23) O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.
- (B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma localizada, centralizada e hierarquizada.
- (C) direta apenas, proibida a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada e hierarquizada.
- (D) direta ou indireta, proibida a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

24) O Pacto pela Vida, integrante do Pacto pela Saúde (2006), está constituído por um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais. Um dos objetivos do Pacto pela Vida (2006) é o controle dos seguintes tipos de Neoplasias:

- (A) Câncer de Pulmão e Câncer de Estômago.
- (B) Câncer de Colo do Útero e Câncer de Mama.
- (C) Câncer de Mama e Câncer de Pele.
- (D) Câncer de intestino e Câncer de Colo do Útero

25) Não encontra-se incluído no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A) a vigilância nutricional e a orientação alimentar.
- (B) a colaboração na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- (C) a formulação e execução da política de sangue e seus derivados.
- (D) a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano e animal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 26 A 40

26) Como parâmetro mais importante, que expressa o nível de saúde de uma população, tem-se o coeficiente de:

- (A) Virulência.
- (B) Mortalidade.
- (C) Indicência.
- (D) Letalidade.

27) Para que a construção do coeficiente de mortalidade materna e perinatal, de uma sociedade, seja construído de forma correta, é importante utilizar do denominador:

- (A) Total de óbitos feminino.
- (B) População de mulheres que morreram.
- (C) Nascidos vivos.
- (D) População de mulheres em idade fértil.

28) Em relação ao modelo de história natural de doença, é correto afirmar que a:

- (A) Prevenção primária engloba a promoção da saúde e a proteção específica.
- (B) Aplicação de medidas preventivas só pode se dar no período de pré-patogênico.
- (C) Vacina em massa inclui-se entre as medidas de prevenção terciária.
- (D) Prevenção terciária é mais importante que a promoção da saúde no modelo.

29) Medidas de prevenção terciária estão basicamente relacionadas com:

- (A) Diagnóstico e tratamento precoces das doenças.
- (B) Internação em hospitais de grande porte.
- (C) Reabilitação.
- (D) Utilização de tecnologias sofisticadas.

30) A respeito das atribuições da vigilância epidemiológica, é incorreto afirmar que é de sua competência:

- (A) Avaliar serviço de saúde, compreendendo o impacto gerado pelas ações efetuadas sobre as populações.
- (B) Utilizar informações de estudos científicos, mesmo os de controle empírico.
- (C) Recomendar a implementação de atividades pertinentes ao controle das doenças.
- (D) Processar, analisar e interpretar dados.

31) Paciente respiratório, ao leito com cânula nasal e injeção de oxigênio de 3L/minuto. Qual é a FiO₂ total recebida por este paciente?

- (A) 30%
- (B) 31%
- (C) 32%
- (D) 33%

32) Dentre as técnicas de fisioterapia respiratória, existem algumas chamadas de “Técnicas de Expansão Torácica”. Marque abaixo a única alternativa com conclusões incorretas quanto algumas das modalidades desta técnica.

- (A) Ao comprimir o tórax e descomprimir de forma abrupta, tem-se a chamada “Técnica de Reexpansão Pulmonar”.
- (B) A “técnica de compressão torácica” negativa ainda mai a pressão interpleural, por consequência , a pressão intra-aveolar.
- (C) A atividade manual do fisioterapeuta junto ao acessório de insuflação (AMBU) dá nome a técnica chamada “Hiperinsuflação manual”.
- (D) A intenção própria do paciente em expandir seu tórax é chamada de “Técnica Expansiva Ativa” e tem grande eficácia na fisioterapia respiratória.

33) Quando o fisioterapeuta tem o objetivo de mobilizar e eliminar a secreção, ele pode usar recursos que se enquadram em um grupo chamado de “Técnicas de Higiene Brônquica”. Dentre as técnica não-invasivas de higiene brônquica temos as seguintes, EXCETO:

- (A) Drenagem Postural.
- (B) Aspiração Traqueostômica.
- (C) Percussões Manuais Pulmonares.
- (D) Vibração torácica.

34) Toda vez que o fisioterapeuta mobilizar a secreção de um paciente respiratório, é necessário fazer com que essa secreção seja também retirada (expectoração). A tosse pode ser dirigida pelo próprio paciente, através de instruções bem orientadas do fisioterapeuta especialista. Caso o paciente não consiga produzir o estímulo de tosse, voluntariamente, existe uma técnica capaz de gerá-lo, chamada:

- (A) Estímulo de Fúrcula
- (B) Estímulo de Expectoração
- (C) Técnica de Salles
- (D) Técnica de Expectoração

35) A Pressão Expiratória Positiva, chamada de EPAP, é indicada à pacientes com deficiências respiratórias, por ser capaz de EXCETO:

- (A) Melhorar atelectasia.
- (B) Gerar expansibilidade pulmonar.
- (C) Dissolver conteúdo secretivo.
- (D) Desobstruir vias aéreas.

36) Avaliando o desenvolvimento natural da criança, existem habilidades que costumam estar presentes em certos períodos da vida do bebê, indicando que não existe atraso motor presente ou em potencial.

Marque a alternativa que não faz a correta relação entre “habilidade” e “período”, no desenvolvimento normal dos neonatos.

- (A) 1º trimestre, apoio de cabeça.
- (B) 2º trimestre, posição sentada.
- (C) 3º trimestre, engatinhar.
- (D) 4º trimestre, equilíbrio em um pé só.

37) Os chamados recém-nascidos de alto risco, são bebês cujo curso perinatal pode ter contribuído para déficits motores, cognitivos ou sociais. São classificados de acordo com peso, ao nascimento, idade gestacional e problemas fisiopatológicos.

Para que o recém-nascido seja considerado como de alto risco, ele precisa:

- (A) Ter acumulado, no mínimo, 38 semanas de vida intrauterina.
- (B) Ter tamanho superior a 50cm.
- (C) Ter mais de 2500g, ao nascimento.
- (D) Ter APGAR menor que 6.

38) Marque a assertiva que contém exclusivamente recursos termoterapêuticos de calor superficial:

- (A) Bandagem de Parafina, Compressa Quente e Ondas Curtas.
- (B) Infravermelho, Compressa Quente e Bandagem de Parafina.
- (C) Ultra-Som, Ondas Curtas e Compressa Quente.
- (D) Compressa Quente, Ultra-Som e Infravermelho.

39) A fisioterapia trata, com frequências, de pacientes acometidos por osteoartrose.

Marque a alternativa que contém recursos que são opção, para o tratamento reabilitativo, nestes casos.

- (A)** Treino de Resistência; Eletroterapia; Exercícios Pliométricos.
- (B)** Eletroterapia; Gelo; Terapia Manual.
- (C)** Cinesioterapia; Termoterapia; Pliometria.
- (D)** Gelo ou Calor; Treino de força; Eletroterapia.

40) Na infância, alguns transtornos de origem psicomotora podem ser observados na criança.

São considerados problemas psicomotores, exceto:

- (A)** Postura erguida gerando dor corporal.
- (B)** Problemas em reconhecer esquerda e direita.
- (C)** Dificuldade em se organizar dentro do espaço.
- (D)** Dificuldades em relação ao domínio do corpo.